



Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 18, n. 3  
(Melhores Trabalhos do CBBB 2022), p. 1-17

Eixo 2– O advocacy de todo dia

# “Não deixar ninguém para trás”: análise temática das edições de 2013 a 2019 do CBBB

“Leaving no one behind”: thematic analysis of the 2013 to 2019 editions of CBBB

**Emanuelle Geórgia Amaral Ferreira**

Doutoranda em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: [emanuelle.gaf@gmail.com](mailto:emanuelle.gaf@gmail.com)

## RESUMO

O presente trabalho apresenta uma análise dos temas e eixos temáticos das últimas quatro edições do CBBB (2013-2019), partindo do princípio de que a FEBAB elucida aos bibliotecários a preocupação de atuar tendo como foco o cunho social e humanista da profissão ao se dedicar a discussão de temas que refletem as demandas da sociedade brasileira. Assim, este trabalho teve como objetivo pontuar a importante contribuição da FEBAB enquanto instituição que sempre se preocupou em “não deixar ninguém para trás”, antes mesmo do lançamento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Para atingir tal objetivo, realizou-se uma análise dos temas e eixos temáticos das edições de 2013 a 2019 do CBBB, utilizando como marco temporal uma escolha anterior em função do desenvolvimento da tese de doutorado da autora deste trabalho: a publicação do *Atlas of The New Librarianship* (2011) de R. David Lankes, que é a teoria basilar da referida pesquisa de doutorado da autora. Por meio da análise dos temas e dos eixos temáticos das últimas quatro edições do CBBB, afirma-se que a FEBAB já vem ao longo do tempo realizando um importante trabalho de elucidação da comunidade bibliotecária brasileira da importância de atuar em prol das comunidades, em prol de quem necessita, sem deixar ninguém para trás.

**Palavras-chave:** Advocacy. Agenda 2030. Movimento associativo. FEBAB. Biblioteconomia.

## ABSTRACT

The present work presents an analysis of the themes and thematic axes of the last four editions of the CBBB (2013-2019), starting from the principle that FEBAB elucidates to librarians the concern to act with a focus on the social and humanist nature of the profession when dedicating itself to discussion of topics that reflect the demands of Brazilian society. Thus, this work aimed to point out the important contribution of FEBAB as an institution that is always concerned with “leaving no one behind”, even before the launch of the 2030 Agenda for Sustainable Development. To achieve this objective, an analysis of the themes and thematic axes of the 2013 to 2019 editions of the CBBB was carried out, using as a time frame a previous choice due to the development of the doctoral thesis of the author of this work: the publication of the *Atlas de The New Librarianship* (2011) by R. David Lankes, which is the basic theory of the aforementioned doctoral research by the author. Through the analysis of the themes and thematic axes of the last four editions of the CBBB, it is stated that FEBAB has already been carrying out, over time, an important work of elucidating the Brazilian bibliographic community of the importance of acting in favor of communities, in favor of who needs it, without leaving anyone behind.

**Keywords:** Advocacy. Agenda 2030. Associative movement. FEBAB. Librarianship.



## 1 INTRODUÇÃO

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é um plano de ação global que entrou em vigor em 2016, onde são apresentados 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) com 169 metas, criados para contribuir com a erradicação da pobreza e a promoção de uma vida mais digna para todos, integrando as dimensões econômica, social e ambiental para constituir uma agenda compartilhada mundialmente. Com o princípio de “não deixar ninguém para trás”, a Agenda 2030 convida a todas as nações a ação em prol de todos os grupos sociais, sobretudo, os considerados mais pobres e marginalizados.

Santa Anna e Costa (2020) pontuam a contribuição da Biblioteconomia e do movimento associativo da área para a execução dos ODS da Agenda 2030 ao ressaltar que o fazer profissional não se limita a mera técnica de organização, evidenciando o cunho humanista e social da área que precisa ser colocado como prioridade para estreitar as relações entre a prática e a sociedade.

Neste sentido, desde 2016, a *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) intensificou suas ações alinhadas à Agenda 2030 ao implantar o Programa Internacional *Advocacy*, mostrando a sociedade o quanto as bibliotecas são estratégicas para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. *Advocacy* é um termo em inglês, que não tem uma tradução literal para o português, em linhas gerais significa defender, promover e trabalhar por uma causa. A Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) atuou ativamente no Programa ao traduzir para o português os materiais produzidos pela IFLA, apresentando-os ao longo de 2017 a comunidade bibliotecária brasileira. No caso da FEBAB, o termo *Advocacy* assume a conotação de defesa e ativismo pelas bibliotecas brasileiras. Essa tem sido uma frente de trabalho muito forte da Associação ao longo da última década.

A Agenda 2030 foi tema do XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD), realizado em 2017. Em 2019, o evento teve como tema principal “Desigualdade e Democracia: qual o papel das bibliotecas”, com foco nos ODS: 4 Educação



de qualidade; 8 Trabalho decente e crescimento econômico; 10 Redução das desigualdades; e, 16 Paz, justiça e instituições eficazes.

Em 2020, a FEBAB se tornou membro do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável. O referido GT foi formalizado em setembro de 2014, composto por 57 organizações e fóruns brasileiros durante o seguimento das negociações da Agenda Pós-2015 e seus desdobramentos. Desde então, atua na difusão, promoção e monitoramento da Agenda 2030 e busca divulgar os ODS, mobilizar a sociedade civil e incidir politicamente junto ao governo brasileiro e sistema das Nações Unidas para a sua implementação.

Diante do exposto, o presente trabalho apresenta uma análise dos temas e eixos temáticos das últimas quatro edições do CBBB, partindo do princípio de que a FEBAB elucidada aos bibliotecários a preocupação de atuar tendo como foco o cunho social e humanista da profissão ao se dedicar a discussão de temas que refletem as demandas da sociedade brasileira. Assim, este trabalho objetiva pontuar a importante contribuição da FEBAB enquanto instituição que sempre se preocupou em “não deixar ninguém para trás”, antes mesmo do lançamento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Para atingir o objetivo proposto, adotamos como método da pesquisa a análise das temáticas e eixos temáticos das últimas quatro edições do CBBB. A escolha do marco temporal da referida análise, resulta de uma definição anterior oriunda do desenvolvimento da pesquisa de doutorado da autora deste texto. Optou-se por analisar as quatro últimas edições do CBBB tendo como ponto de partida o ano da publicação do *Atlas the New Librarianship* (2011), de R. David Lankes, que foi o instrumento basilar para constituição do universo da referida pesquisa de doutorado. Assim sendo, utilizamos o marco temporal para analisar a significativa contribuição da FEBAB na construção do pensamento humanista e social da comunidade bibliotecária ao disseminar o ideal de “Não deixar ninguém para trás” antes mesmo da constituição da Agenda 2030.



## **2 A FEBAB E O CBBDD: DANDO VOZ ATIVA AO BIBLIOTECÁRIO E AS PAUTAS NACIONAIS DA BIBLIOTECONOMIA**

De acordo com Campello (2000), os encontros científicos podem desempenhar diversas funções, tais como: aperfeiçoamento de trabalhos, encontros como reflexo do estado da arte, e, encontros como forma de comunicação informal. Ambas funções podem ser encontradas nos CBBDD's organizados pela FEBAB. O Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD) é realizado pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários e Instituições (FEBAB), detentora da marca, desde 1954 com 28 (vinte e oito) edições (1954-2019), sendo considerado o mais importante evento da área no país.

A cada edição do CBBDD é escolhido um tema central e uma cidade sede. Assim sendo, durante a realização do CBBDD, a comunidade bibliotecária de todo o país apresenta suas experiências no cotidiano de trabalho e reflexões como comunicação oral ou pôsteres. Há uma diversidade muito rica de experiências e vivências. “No contexto brasileiro, esse evento veio a se transformar no principal conclave profissional, técnico e científico, reunindo profissionais de biblioteconomia e áreas afins atuantes no país e, profissionais vindos do exterior” (SOUZA, 2009, p. 67).

A FEBAB, organizadora do evento, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada em 26 de julho de 1959 após proposta apresentada pelos bibliotecários Laura Garcia Moreno Russo e Rodolfo Rocha Junior na ocasião do II Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, ocorrido em Salvador.

Para compreensão da importância da FEBAB, Gama (2021) em sua dissertação que teve como finalidade construir a memória da Biblioteconomia brasileira a partir dos discursos do CBBDD, ressalta que é importante distinguir a IFLA, que é uma associação internacional com foco nas bibliotecas, da FEBAB, que é uma associação nacional com foco para além das bibliotecas, incluindo também as demandas e desafios dos profissionais da área. De acordo com a autora, tal diferença deve ser levada em consideração ao explicarmos as áreas de atuação possíveis das duas instituições e suas possíveis relações e influências, sobretudo no contexto deste trabalho.



A FEBAB é considerada o “braço” da IFLA no Brasil, e repercute as discussões e temas internacionais por essa ligação. Desse modo, dentre os principais objetivos da FEBAB, estão os seguintes: congregar as entidades para se tornarem membros e instituições filiadas; coordenar e desenvolver atividades que promovam as bibliotecas e seus profissionais; fornecer apoio às atividades de seus filiados e de profissionais associados; atuar como centro de documentação, memória e informação das atividades de Biblioteconomia, ciência da informação e de áreas correlatas; promover a interação com instituições internacionais da área de informação; desenvolver e apoiar projetos na área, visando ao aprimoramento de bibliotecas e seus profissionais; contribuir para a criação e desenvolvimento dos trabalhos das comissões e grupos de áreas especializadas de biblioteconomia e ciência da informação.

Ao analisar os Planos da Gestão 2017-2020 e da Gestão 2020-2023 da FEBAB, podemos visualizar o trabalho contínuo da instituição ao preconizar que as “Bibliotecas podem apoiar o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030”, tendo como objetivo a sensibilização, a busca pelo comprometimento e capacitação dos bibliotecários para contribuir com o desenvolvimento da sociedade e fortalecimento das bibliotecas. Uma das maneiras de visualizar o cumprimento desses objetivos é por meio do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBDB). Conforme pontua Gama (2021, p. 32), “no Brasil, o CBBDB representa o ponto de encontro “oficial e institucional” da categoria profissional, por ser organizado pela entidade representativa”, além de possibilitar ao bibliotecário ter voz ativa nas discussões.

### **3 A AGENDA 2030 NA PAUTA DAS AÇÕES DA BIBLIOTECONOMIA BRASILEIRA**

A Agenda 2030 surgiu de um processo global participativo de mais de dois anos, iniciado em 2013 e coordenado pela ONU, no qual governos, sociedade civil, iniciativa privada e instituições de pesquisa contribuíram através da Plataforma ‘My World’. Sua implementação teve início em janeiro de 2016, dando continuidade à Agenda de Desenvolvimento do Milênio (2000-2015).



Avançamos muito na construção de um mundo melhor, mas precisamos fazer mais para alcançar todas as pessoas. Em 2015, 193 países se comprometeram a alcançar as metas para o desenvolvimento sustentável. Combater as desigualdades, conter as mudanças climática, sem deixar ninguém para trás, seja quem for e onde estiverem. Todos os dias, mais de 30 mil pessoas são forçadas a abandonar suas casas por conta de conflitos e perseguições. 90% das crianças com deficiência nos países em desenvolvimento não frequentam a escola. 150 milhões de crianças são vítimas do trabalho infantil em todo o mundo. Uma em cada três mulheres será vítima de violência em algum momento da vida. É a vida dessas pessoas que as metas devem mudar. As metas podem mudar o mundo para todos, ano após ano, meta por meta, se todos trabalharmos juntos para alcançá-las. Não podemos deixar ninguém para trás. Todos os objetivos devem ser alcançados para todos. A promessa de não deixar ninguém para trás: todos deve ter uma oportunidade justa na vida, seja quem for e onde estiverem. Devemos alcançar, primeiramente, aqueles que estão mais atrás. Todas as pessoas são importantes e serão incluídas. Precisamos que todos cumpram essa promessa (ONU Brasil, 2016).

Para atingir objetivos tão ousados, esse plano de ação integrado é composto por quatro frentes principais: 1) Construção de uma declaração, onde foi documentada a visão, os princípios e os compromissos da Agenda 2030; 2) Criação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; 3) Acompanhamento e avaliação da Agenda 2030; e, 4) Implementação desses objetivos e definição de metas que tratam dos meios necessários para a execução da Agenda.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram criados a partir de quatro dimensões: social, ambiental, econômica e institucional, tendo como primícias a necessidade conduzir o mundo a um caminho sustentável por meio de medidas que sejam transformadoras. Assim, foram definidos dezessete objetivos e cento e sessenta e nove metas globais interconectadas, a serem atingidos até 2030, por isso identificamos esse importante plano de ação global como “Agenda 2030”.



**Figura 1:** Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Organização das Nações Unidas (2016, p. 19).

Descrição da imagem: Dezesete quadros com os dezesseite Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável oriundos da Agenda 2030. Cada objetivo se encontra dentro de um quadro com uma cor específica diferente, com o desenho referente. No último quadro, se encontra a logo dos ODSs: um círculo com todas as cores utilizadas nos demais dezesseite quadros.

Os ODS e metas são integrados e indivisíveis, de natureza global e universalmente aplicáveis, tendo em conta os diferentes contextos, capacidades e níveis de desenvolvimento nacionais e respeitando as políticas e prioridades nacionais. Assim sendo, conforme a descrição da ONU, o objetivo principal de cada ODS são os seguintes:

**Quadro 1** – Objetivos do Desenvolvimento sustentável e seus principais objetivos

<b>Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS)</b>	<b>Objetivo principal</b>
ODS 1: Erradicação da pobreza	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
ODS 3: Saúde e bem-estar	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
ODS 4: Educação de qualidade	Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
ODS 5: Igualdade de gênero	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
ODS 6: Água limpa e saneamento	Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.



ODS 7: Energia limpa e acessível	Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura	Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
ODS 10: Redução das desigualdades	Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
ODS 12: Consumo e produção responsáveis	Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
ODS 13: Ação contra a mudança global do clima	Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
ODS 14: Vida na água	Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
ODS 15: Vida terrestre	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.
ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
ODS 17: Parcerias e meios de implementação	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Nesse sentido, as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030 apoiando a execução de todos os dezessete ODS. De acordo com a IFLA (2015), o acesso à informação é uma questão transversal que apoia todas as áreas de desenvolvimento e, por isso, é necessário que o acesso à informação e as bibliotecas sejam incluídos nos Planos de Desenvolvimento Nacional. “Metade da população mundial não tem acesso à informação em linha. Na nossa sociedade do conhecimento, as bibliotecas oferecem acesso e oportunidade para todos.” (IFLA, 2015). O Brasil faz parte de uma das regiões mais desiguais do mundo, a América Latina e o Caribe, o que denota a necessidade de políticas como a Agenda 2030 e uma atuação intensa da Biblioteconomia para propiciar o debate acerca dessa desigualdade persistente nos países dessa região. Há uma



lacuna grande entre extremos: riqueza e prosperidade versus pobreza e vulnerabilidade, que ficou em maior evidência se aprofundando ainda mais como resultado da pandemia da COVID-19.

Desse modo, faz-se necessário demonstrar a contribuição das bibliotecas e o acesso à informação para o desenvolvimento nacional para cada um dos ODS. Nesse sentido, a FEBAB tem sido muito atuante no cenário nacional ao disseminar a importância da Agenda 2030 e ao propor discussões sobre as possibilidades de contribuição da Biblioteconomia brasileira.

Conforme pontua a IFLA (2015), os serviços das bibliotecas contribuem para melhorar os resultados em todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- Promovem a alfabetização universal, incluindo a literacia e a competência dos media, em informação e digital;
- Encerram lacunas no acesso à informação e auxiliam o governo, a sociedade civil e as empresas, a compreender melhor as necessidades locais de informação;
- Fornecem uma rede de sites para programas e serviços governamentais;
- Promovem a inclusão digital através do acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC) com o auxílio de técnicos dedicados que ajudam as pessoas a desenvolverem novas competências digitais;
- Servem como centro de investigação para a comunidade académica;
- Preservam e dão acesso à cultura e património mundial.

Conforme foi pontuado ao longo deste trabalho, a Biblioteconomia brasileira tem discutido amplamente a Agenda 2030 e a importância de “não deixar ninguém para trás” por meio do respaldo de instituições da área, a como a IFLA e a FEBAB. No Brasil, a FEBAB tem mobilizado seus esforços promovendo conversas e eventos, tais como o nosso CBBB para discutir as ações sobre a execução da Agenda 2030, no contexto da Biblioteconomia e a ascensão das bibliotecas como uma grande aliada nas ações de alcance das ODS e das metas.



Conforme podemos observar no quadro abaixo, as quatro últimas edições do CBBDD tiveram temas distintos, tendo somente a vigésima oitava edição com foco nos ODS da Agenda 2030.

**Quadro 2 – Edições do CBBDD objetos de análise**

<b>Edição</b>	<b>Tema</b>	<b>Local</b>	<b>Data</b>	<b>Trabalhos Aprovados (Comunicação Oral e Pôster)</b>
XXV CBBDD	Bibliotecas, Informação, Usuários: Abordagens de transformação para a Biblioteconomia	Florianópolis/SC	07 a 10 de julho de 2013	432 trabalhos
XXVI CBBDD	Biblioteconomia, Ciência e Profissão	São Paulo/SP	21 a 24 de julho de 2015	375 trabalhos
XXVII CBBDD	Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030	Fortaleza/CE	17 a 20 de outubro de 2017	368 trabalhos
XXVIII CBBDD	Desigualdade e Democracia: Qual o papel das bibliotecas?	Vitória/ES	01 a 04 de outubro de 2019	533 trabalhos

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

No XXV CBBDD, foram trabalhados os seguintes eixos temáticos: I – Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente; II – Transcompetências: diferenciais dos usuários e do profissional da informação; III – Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade; IV – Bibliotecas Públicas: III Fórum Brasileiro de Bibliotecas Públicas; e, V – Bibliotecas Escolares: 1º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática.

Na edição XXVI, pôde-se observar a ampliação de temáticas discutidas pela comunidade brasileira de bibliotecários com o aumento de três eixos temáticos dos Congressos conforme podemos ver a seguir: I – Gestão de bibliotecas: Aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais



e repositórios, sustentabilidade; II – Biblioteconomia, acessibilidade e inclusão social: Cidadania, programas e projetos de leitura, bibliotecas como espaço de aprendizagem; III – Advocacy: Defesa e promoção dos serviços das bibliotecas e da profissão de bibliotecário. Os movimentos associativos; IV – Captação de recursos: Projetos e processos para ampliação das verbas e uso racional dos recursos em bibliotecas; V – Comunicação científica, formação do bibliotecário e o ensino de biblioteconomia; VI – 2º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática; VII – 4º Fórum Brasileiro de Bibliotecas Públicas: Inovação, Desenvolvimento e Sustentabilidade; e, VIII – Organização e Representação da Informação: tecnologias e novas ferramentas, produtos e serviços, políticas, cooperação.

O XXVII CBBBD contou com os eixos temáticos relacionados a seguir: I – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); II – 3º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática; III – Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto; IV – Bibliotecas para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social; V – Fórum das Bibliotecas de Arte; VI – IV EEPC - Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação. Organização e Tratamento da Informação: tecnologias e novas ferramentas, instrumentos, processos, produtos e serviços, políticas, cooperação; VII – Comunicação científica, formação do bibliotecário e o ensino de Biblioteconomia; VIII – Advocacy, Inovação e Empreendedorismo; IX – Bibliotecas, Preservação e Memória; X – 5º Seminário Nacional de Documentação e Informação Jurídicas; XI – IX Seminário Brasileiro de Bibliotecas das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

No XXVIII CBBBD foram contemplados os seguintes eixos temáticos: I – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); II – Ninguém fica para trás; III – Cultura do privilégio; IV – A expansão desenfreada das tecnologias; V – O farol do advocacy; VI – Gestão de bibliotecas; VII – Construção e identidade profissional; VIII – Ciência da Informação; IX – 2º Fórum das Bibliotecas de Arte; X – XI Seminário Brasileiro de Bibliotecas das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional,



Científica e Tecnológica; XI – IV Fórum de Biblioteconomia Escolar: Pesquisa e Práticas Rumo ao Desenvolvimento Humano; XII – V EEPC Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação; XIII – 6º Seminário Nacional de Documentação e Informação Jurídicas; XIV – I Fórum Brasileiro das Bibliotecas Prisionais; XV – I Fórum de Bibliotecas Universitárias: Comunicação Científica no contexto da Ciência Aberta.

“Tanto as ausências quanto as palavras, as formas como são expostas e as ocasiões em que isso ocorre moldam a - ou são moldados por - ideologia que permeia toda e qualquer instituição” (GAMA, 2021, p. 19). Nesse sentido, é importante analisarmos a ideologia que permeia a FEBAB e a sua constituição. Trata-se de uma instituição que desde o seu nascedouro, na ocasião de um CBBDD, se preocupa com as demandas sociais dos bibliotecários, de forma geral. Assim, é interessante observarmos que o acréscimo de eixos a cada edição do CBBDD analisada nessa pesquisa, reflete as temáticas que estão na pauta da Biblioteconomia contemporânea brasileira.

#### **4 A CONTRIBUIÇÃO DA FEBAB PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA SOCIAL DA BIBLIOTECONOMIA BRASILEIRA NÃO DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS**

Com o tema central “Bibliotecas, Informação, Usuários – Abordagens de transformação para a Biblioteconomia e Ciência da Informação”, o XXV CBBDD convidou a reflexão e a análise dos avanços científicos e tecnológicos e seus impactos sobre o fazer bibliotecário e sobre a sustentabilidade das bibliotecas e demais unidades de informação. Assim sendo, ao analisar os eixos temáticos do XXV CBBDD, identificou-se a preocupação com a prática de uma Biblioteconomia alinhada com o desenvolvimento tecnológico e sustentável.

O eixo temático I: “Tecnologias de informação e comunicação - um passo a frente”, possibilitou a discussão dos ambientes e serviços de informação, competências e usuários no contexto das tecnologias, bem alinhado ao que prediz o ODS 8: Emprego Digno e Crescimento Sustentável e o ODS 10: Redução das Desigualdades, embora ainda nessa ocasião não houvesse a Agenda 2030. A temática II: “Transcompetências: diferenciais dos usuários e do profissional da informação”, demonstra a preocupação com as



competências para acesso e uso da informação tanto dos profissionais quanto dos usuários para a construção do conhecimento. Na temática III: “Bibliotecas, serviços e sustentabilidade”, podemos observar na pauta das discussões o compromisso e a responsabilidade social dos profissionais e das bibliotecas para a promoção do desenvolvimento sustentável tão alinhada com os valores preconizados pelos ODS na Agenda 2030.

A organização do XXVI CBBDD entende que a Biblioteconomia é construída por cada profissional dia a dia e o tema central do evento “Biblioteconomia, Ciência e Profissão” foi um convite para a reflexão da colaboração individual para o fortalecimento da área (CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2015). No XXVI CBBDD, a pauta sustentabilidade continuou em discussão no eixo temático I. O eixo II se apresenta de forma significativa a perspectiva de “não deixar ninguém para trás” com a promoção de discussões e relatos de experiência sobre a acessibilidade, inclusão social, concebendo as bibliotecas como espaços de aprendizagem. O eixo IV abordou a “Captação de recursos: projetos e processos para ampliação das verbas e uso racional dos recursos em bibliotecas” e mais uma vez ressoou com a perspectiva de inovação sustentável e utilização dos recursos de consciente, pensando nas gerações futuras.

O XXVII CBBDD foi a primeira edição do evento formalmente com foco nos dos ODS das Nações Unidas de alcance nacional com o tema central “Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030”. A organização do evento pontua que as bibliotecas precisam se libertar do estereótipo de que são espaços exclusivamente para armazenamento de livros, mas acreditar que as Bibliotecas são parcerias estratégicas para atingir o cumprimento dos objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas (CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2017).

Assim sendo, o eixo temático I: “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)” foi o mais representativo do tema central do evento, proporcionando as devidas reflexões e relatos de experiência sobre como as bibliotecas e a Biblioteconomia brasileira podem ser propulsoras da execução da Agenda 2030. O eixo IV “Bibliotecas para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social” se



apresentou como complementar a execução dos ODS, primando pela dignidade humana por meio do que a Biblioteconomia brasileira pode oferecer as pessoas, em consonância, sobretudo, com os ODS 4 – Educação de Qualidade e ODS 10 - Redução das Desigualdades.

O XXVIII CBBBD teve como tema central "Desigualdade e democracia: qual é o papel das bibliotecas" para estimular os bibliotecários a agirem de forma proativa na referida questão. A comissão organizadora do evento entende que, tal como prediz nosso juramento, temos o compromisso de defender a democracia, a liberdade de expressão e a inclusão social, tendo consciência do papel de colaboração que exercemos na sociedade (CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2019). Conceber tal tema e a sua importante discussão entre a comunidade bibliotecária brasileira no momento político, econômico e social que vivenciamos atualmente é uma maneira clara de “não deixar ninguém para trás”. Ressalta-se que os eixos temáticos dessa edição do evento são os que mais evidenciam esse posicionamento.

O eixo temático I "Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) teve como foco os quatro ODS sugeridos pela IFLA como potenciais para atuação das bibliotecas: ODS 4: Educação de Qualidade; ODS 8: Emprego digno e crescimento sustentável; ODS: 10: Redução das desigualdades e ODS 16: Paz, justiça e instituições fortes. O eixo II "Ninguém fica para trás" que dá nome ao título deste trabalho, promove a apresentação e discussão das iniciativas que incluem entre outros tópicos à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, inclusão social e questões de gênero; sustentabilidade e meio ambiente; empoderamento da comunidade; democracia, liberdade de expressão e cidadania. Temas que podemos ver também em outras palavras, em outros eixos temáticos das edições anteriores aqui analisadas.

No eixo III "Cultura do privilégio" pode-se ver reflexões no tocante as desigualdades sociais, a promoção de uma cultura do privilégio/hierarquias pautada nas diferenças de forma explícitas e não explícitas - incorporadas de forma natural pela percepção do consciente coletivo. Com o eixo V "O farol do advocacy", percebe-se o convite para o redirecionamento do olhar para uma atuação política e proativa. Agir dessa forma, seja no movimento associativo e na liderança em defesa da profissão, seja na defesa das políticas públicas em torno dos livros, da leitura, da literatura e das bibliotecas é também uma maneira de não deixar ninguém para trás, haja vista a importância do



trabalho que o bibliotecário pode realizar pelas comunidades. As bibliotecas prisionais, pela primeira vez foram contempladas no CBBB como um evento paralelo, o Fórum Brasileiro das Bibliotecas Prisionais, no eixo temático XIV. Privilegiar a discussão de tal tema é propiciar a efetiva reflexão de que quando se difunde a ideia de "não deixar ninguém para trás" incluem-se todas as pessoas, de verdade, para além do discurso socialmente difundido.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os países da América Latina e Caribe, onde se encontra o Brasil, são os países mais desiguais do planeta, o que torna a ação da FEBAB ainda mais fundamental. Nosso país carece de iniciativas que primem pela igualdade de oportunidades e a Biblioteconomia, conforme podemos ver, ao proporcionar oportunidades de acesso à informação segura e confiável, possibilita a consecução dos ODS.

Antes da constituição da Agenda 2030 e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, a FEBAB, por meio do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBB) – escopo de análise deste trabalho, atuava como semeadora de reflexões e como espaço para disseminação de experiências relativas a profissão, a comunicação científica e ciência aberta; sustentabilidade, inclusão social e digital; tecnologias e acessibilidade; democracia, liberdade de expressão, paz e justiça; acesso a informação, construção de conhecimento e aprendizagem. O acréscimo de novos eixos temáticos a cada edição, representam o compromisso da instituição com a representatividade das demandas sociais e desafios da área.

Assim sendo, por meio da análise dos temas e dos eixos temáticos das últimas quatro edições do CBBB, afirma-se que a FEBAB já vem ao longo do tempo realizando um importante trabalho de elucidação da comunidade bibliotecária brasileira da importância de atuar em prol das comunidades, em prol de quem necessita, sem deixar ninguém para trás. Nosso juramento reflete muito o nosso papel social de garantir a dignidade das pessoas ao possibilitar o acesso a informação e a construção do conhecimento, melhorando a sociedade, como preconiza Lankes (2011).



## REFERÊNCIAS

CAMPELLO, Bernadete Santos. Encontros científicos. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (orgs.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. Anais... São Paulo: FEBAB, 2013. 25 v. Disponível em: <https://repositorio.febab.org.br/collections/show/8>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 26., 2015, São Paulo. Anais... São Paulo: FEBAB, 2015. 26 v. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/collections/show/19>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. Anais... São Paulo: FEBAB, 2017. 27 v. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/collections/show/23>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 28., 2019, Vitória. Anais... São Paulo: FEBAB, 2019. 28 v. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/collections/show/24>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FEBAB. Relatório do 26o. Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. **Repositório FEBAB**. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4552>. Acesso em: 08 jun. 2022.

FEBAB, Relatório do 28o. Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (2019). **Repositório FEBAB**. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4553>. Acesso em: 08 jun. 2022.

FERRARI, Adriana Cybele; CARVALHO, Telma; SANTANA, Anderson de; PRADO, Jorge Moisés Kroll do; VICENTINI, Luiz Atilio; SOUZA, Adriana Maria de; OLIVEIRA, Luciana Lima de; LESSA, Leonilha Maria Brasileira; COSTA, Marco Antonio Barbosa da; ARAÚJO, Elenise Maria de; LINDEMANN, Catia Rejane; ROSA, Alpina Gonzaga Martins; ALVES, Ana Paula Meneses; DUTRA, Sigrid Karin Weiss. Plano de Gestão 2017-2020: Advocacy para o fortalecimento das Bibliotecas Brasileiras. **Repositório FEBAB**. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6162>. Acesso em: 08 jun. 2022.

GAMA, Thalita Oliveira da Silva. **Os bibliotecários e a sua memória**: um estudo sobre os discursos circulantes no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (1954-1979). 142 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-graduação em Memória Social, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/13270/Diss%20480%20-%20THALITA%20OLIVEIRA%20DA%20SILVA%20GAMA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 08 jun. 2022.



GRUPO de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/>. Acesso em: 26 maio 2022.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU. 2015. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agendatoolkit-pt.pdf>. Acesso em: 06 dez. 2022.

LANKES, R. David. **The Atlas the New Librarianship**. Cambridge: Mit Press, 2011.

ONU BRASIL. Não deixar ninguém para trás. YouTube, 16 nov. 2016. Disponível em: <https://youtu.be/HLG6RIprRzU>. Acesso em: 27 jun. 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Brasil) ; Brasília, DF: Coordenadoria-Geral de Desenvolvimento Sustentável do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, 11 fev. 2016. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/Brasil\\_Amigo\\_Pesso\\_Idosa/Agenda2030.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/Brasil_Amigo_Pesso_Idosa/Agenda2030.pdf). Acesso em: 06 dez. 2022.

SANTA ANNA, Jorge; COSTA, Maria Elizabeth de Oliveira. Associação de Bibliotecários e a Agenda 2030: a contribuição social das bibliotecas no estado de Minas Gerais. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 25, n. 2, p. 509-530, ago./dez. 2020.

SOUZA, Francisco das Chagas de. **O ensino da biblioteconomia no contexto brasileiro**: século XX. Florianópolis: Ed. UFSC, 2009.